



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

Brasil

Irmãos siameses

Lula e Bolsonaro dependem um do outro para existir

Por Murillo de Aragão

Atualizado em 27 jun 2025, 10h58 - Publicado em 27 jun 2025, 06h00



Bolsonaro e Lula (Reprodução/Reprodução)



Ouvir texto



0:00 1.0x

O governo Lula parece trabalhar diariamente para dificultar a própria reeleição em 2026. A sequência de equívocos, recuos e declarações desastradas vem marcando negativamente a administração e criando uma imagem de instabilidade e insegurança política. Outro fator agravante é a centralidade dada à primeira-dama, Janja da Silva, cuja influência crescente faz com que ela seja percebida como uma espécie de eminência parda no Planalto. Essa dinâmica, somada às rugas com o Congresso e à falta de

arbitragem presidencial nas tensões entre a equipe econômica, demais ministros e a Casa Civil, agrava as disputas internas e torna o ambiente decisório mais conflituoso e improdutivo.

Apesar da sua inapetência para governar, o presidente Lula (PT) ainda possui três vantagens competitivas para as eleições de 2026. A primeira é o fato de deter a máquina pública, cujo poder pode ser decisivo em uma disputa apertada. Em segundo lugar, Lula tem uma reconhecida habilidade como candidato. Sua vasta experiência em palanques e na criação de narrativas ambíguas mostra que ele é mais eficaz conquistando votos do que administrando o país. A terceira vantagem reside na própria figura de Jair Bolsonaro (PL) — as constantes declarações inconvenientes e suas polêmicas transformam o ex-presidente no mais eficiente cabo eleitoral de Lula.

“Os dois líderes se tornaram reféns da polarização que eles mesmos criaram”

Bolsonaro obstruiu o debate sobre a candidatura única da oposição, querendo reter o poder de abençoar um candidato escolhido por ele. O ex-presidente, por sua vez, depende

profundamente de Lula. Cada crise do governo petista — seja nas tensões com o Supremo Tribunal Federal, seja nas polêmicas envolvendo a primeira-dama, ou nos embates fiscais que geram instabilidade no mercado — fortalece automaticamente a narrativa bolsonarista de que o país precisa de uma “correção de rumos”. O ex-presidente se alimenta sistematicamente dos tropeços governamentais e explora a percepção de descontrole institucional. Essa dinâmica cria um ciclo perverso, onde os erros de um se transformam automaticamente em capital político do outro.

Paradoxalmente, quanto mais alinhado ao bolsonarismo for um eventual candidato da oposição, maiores serão as chances de Lula, pois isso mantém vivo o antibolsonarismo com postura relevante na escolha eleitoral. Por seu lado, a estratégia bolsonarista de obstruir candidaturas moderadas e insistir em nomes radicalizados demonstra como o ex-presidente também depende da manutenção da polarização radicalizada para sobreviver politicamente. As circunstâncias revelam como os dois líderes se tornaram reféns da polarização que eles mesmos criaram. Lula não consegue se mover ao centro sem decepcionar sua base mais radical, enquanto Bolsonaro não pode

moderar seu discurso sem perder sua identidade política. Ambos ficam presos em uma dança política em que cada movimento de um determina a resposta do outro, criando um sistema de dependência mútua que limita as opções democráticas do país.

No fim das contas, Lula e Bolsonaro funcionam como irmãos siameses na política brasileira: um depende do outro para existir politicamente. Eles são, ao mesmo tempo, nêmesis e complemento um do outro, alimentando uma polarização que limita as opções do eleitorado e reforça mutuamente a presença de ambos no cenário nacional.

Publicado em VEJA de 27 de junho de 2025, edição nº 2950

MAIS LIDAS

- 1

Mundo

Cristiano Ronaldo pede namorada em casamento com anel milionário
- 2

Brasil

Dono da Ultrafarma e diretor da Fast Shop são presos em operação em SP
- 3

Brasil

Dia 15 de agosto é feriado? Confira as capitais que celebram a data
- 4

Cultura

O que se sabe até agora sobre o estado de saúde de Faustão
- 5

Esporte

Atlético Nacional x São Paulo: onde assistir, horários e escalações

JAIR BOLSONARO JANJA SILVA LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA POLÍTICA

 Assine Abril

OFERTA MÊS DOS PAIS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

REVISTA EM CASA

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

QUATRO RODAS

Veja Negócios

REVISTA EM CASA

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Você RH


Veja Saúde

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Leia também no  GoRead

SIGA



BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.